

# Resultados **trimestrais**

GERDAU S.A.

**3T21**

**São Paulo, 27 de outubro de 2021** – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2021. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

## DESEMPENHO DA GERDAU NO 3T21

### Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3.416	3.200	7%	3.448	-1%	10.015	8.820	14%
Vendas de aço	3.253	3.189	2%	3.216	1%	9.557	8.244	16%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	21.317	12.222	74%	19.130	11%	56.790	30.194	88%
Custo das vendas	(14.898)	(10.525)	42%	(13.716)	9%	(41.160)	(26.924)	53%
Lucro bruto	6.419	1.697	278%	5.414	19%	15.630	3.270	378%
<b>Margem bruta</b>	<b>30,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>16,2p.p</b>	<b>28,3%</b>	<b>1,8p.p</b>	<b>27,5%</b>	<b>10,8%</b>	<b>16,7p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(527)	(370)	42%	(476)	11%	(1.473)	(1.047)	41%
Despesas com vendas	(188)	(131)	43%	(168)	11%	(512)	(348)	47%
Despesas gerais e administrativas	(340)	(239)	42%	(308)	10%	(962)	(699)	38%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,5p.p</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,0p.p</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,9p.p</b>
EBITDA ajustado	7.023	2.139	228%	5.897	19%	17.238	4.634	272%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>32,9%</b>	<b>17,5%</b>	<b>15,4p.p</b>	<b>30,8%</b>	<b>2,1p.p</b>	<b>30,4%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,1p.p</b>

### Produção e Vendas

No 3T21, a produção de aço bruto apresentou aumento em relação ao 3T20 acompanhando os maiores volumes vendidos nas principais operações de negócios da Companhia. A Gerdau, no 3T21, manteve a utilização da capacidade de produção em torno de 80%, melhor nível desde 2018, indicando demanda saudável em suas principais operações. As vendas de aço no 3T21 foram superiores às registradas no mesmo período de 2020, alinhadas à retomada dos principais setores consumidores nos países onde a Companhia mantém suas operações.

Em relação ao 2T21, a produção de aço bruto e as vendas de aço apresentaram estabilidade, dando sequência ao bom momento vivenciado no trimestre anterior.

### Receita Líquida

A receita líquida do 3T21 foi superior à registrada no 3T20 e no 2T21, acompanhando a maior receita por tonelada vendida, reflexo do momento favorável da indústria do aço combinado com o portfólio de produtos de maior valor agregado otimizado pela companhia nos últimos anos.

## Custo das Vendas

O aumento do preço de aquisição das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, como a sucata consumida, que aumentou 75% na comparação anual e o minério de ferro, que aumentou 200% na comparação anual, foram os principais motivos dos maiores custos das vendas na comparação do 3T21 com o 3T20. Em relação ao 2T21, o aumento dos custos das vendas acompanhou a maior receita líquida no período.

## Lucro Bruto

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram crescimentos em relação ao 3T20 devido ao aumento de 74% na receita por tonelada ter sido superior à elevação de 42% no custo por tonelada. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo forte desempenho da construção nos mercados norte-americano e brasileiro. Em relação ao 2T21, destaque para o crescimento do lucro bruto na Operação de Negócio América do Norte, com o bom momento das commodities e os preços globais de aço seguiram em níveis historicamente elevados.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram importante redução quando analisadas como percentual sobre a receita líquida, reduzindo de 3,0% no 3T20 para 2,5% no 3T21, repetindo o comportamento do 2T21.

## EBITDA e Margem EBITDA

<b>COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO</b> (R\$ milhões)	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>Δ</b>	<b>2T21</b>	<b>Δ</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>	<b>Δ</b>
Lucro líquido	5.594	795	604%	3.934	42%	11.999	1.331	801%
Resultado financeiro líquido	(78)	303	-	(58)	34%	135	865	-84%
Provisão para IR e CS	1.872	282	564%	1.686	11%	4.375	433	910%
Depreciação e amortizações	673	647	4%	630	7%	1.952	1.815	8%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>8.062</b>	<b>2.027</b>	<b>298%</b>	<b>6.193</b>	<b>30%</b>	<b>18.461</b>	<b>4.444</b>	<b>315%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(271)	(71)	279%	(237)	14%	(657)	(78)	744%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	405	180	125%	334	21%	994	384	158%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1	3	-69%	0	732%	6	72	-91%
Itens não recorrentes	(1.173)	-	-	(393)	198%	(1.566)	(189)	729%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	-	-	-	-	-	119	-
Recuperação empréstimos compulsórios	(1.391)	-	-	-	-	(1.391)	-	-
Recuperações de créditos/provisões	218	-	-	(393)	-	(175)	(308)	-43%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>7.023</b>	<b>2.139</b>	<b>228%</b>	<b>5.897</b>	<b>19%</b>	<b>17.238</b>	<b>4.634</b>	<b>272%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>32,9%</b>	<b>17,5%</b>	<b>15,4p.p</b>	<b>30,8%</b>	<b>2,1p.p</b>	<b>30,4%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,0 p.p</b>

<b>CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO</b> (R\$ milhões)	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>2T21</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	8.062	2.027	6.193	18.461	4.444
Depreciação e amortizações	(673)	(647)	(630)	(1.952)	(1.815)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>3</sup></b>	<b>7.389</b>	<b>1.380</b>	<b>5.563</b>	<b>16.509</b>	<b>2.629</b>

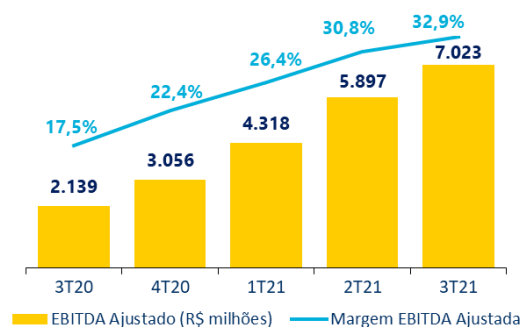
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 3T21 foram recordes históricos para um trimestre da Companhia. Estes resultados refletem o cenário de alta demanda no setor de aço em todos os países que a Companhia atua, somado à capacidade das equipes em absorverem as oportunidades trazidas pelo mercado.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>7.389</b>	<b>1.380</b>	<b>436%</b>	<b>5.563</b>	<b>33%</b>	<b>16.509</b>	<b>2.629</b>	<b>528%</b>
Resultado financeiro	78	(303)	-	58	34%	(135)	(865)	-84%
Receitas financeiras	56	42	33%	50	13%	162	139	16%
Despesas financeiras	(354)	(354)	0%	(344)	3%	(1.012)	(1.069)	-5%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	104	57	84%	5	2166%	143	30	371%
Variação cambial (outras moedas)	(71)	(48)	48%	(120)	-41%	(237)	35	-
Atualização de Créditos Tributários	326	-	-	463	-30%	789	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	16	(1)	-	5	236%	20	0	9297%
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>7.467</b>	<b>1.076</b>	<b>594%</b>	<b>5.621</b>	<b>33%</b>	<b>16.374</b>	<b>1.765</b>	<b>828%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.872)	(282)	564%	(1.686)	11%	(4.375)	(433)	910%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	7	1	600%	(23)	-	(9)	100	-
IR/CS - demais contas	(1.414)	(283)	400%	(1.954)	-28%	(3.610)	(469)	669%
IR/CS - itens não recorrentes	(466)	-	-	291	-	(757)	(64)	1082%
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>5.594</b>	<b>795</b>	<b>604%</b>	<b>3.934</b>	<b>42%</b>	<b>11.999</b>	<b>1.331</b>	<b>801%</b>
Itens não recorrentes	(1.034)	-	-	(565)	83%	(1.599)	(124)	1190%
Recuperação de empréstimos compulsórios	(1.391)	-	-	-	-	(1.391)	-	-
Recuperação de créditos / Provisões	(108)	-	-	(856)	-87%	(964)	(308)	213%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	-	-	-	-	-	119	-
IR/CS - itens não recorrentes	466	-	-	291	60%	757	64	1082%
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>4.560</b>	<b>795</b>	<b>474%</b>	<b>3.370</b>	<b>35%</b>	<b>10.400</b>	<b>1.207</b>	<b>762%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

O resultado financeiro do 3T21, ajustado pelos itens não recorrentes, foi superior ao 3T20 devido à menor variação cambial (-4%), que favoreceu as dívidas da Companhia em moeda estrangeira.

Em 13 de setembro de 2021, através de Fato Relevante, a Companhia informou que o processo judicial em trâmite perante a 14ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, que busca o ressarcimento de perdas incorridas com o Empréstimo Compulsório Eletrobras (ECE), teve uma evolução processual onde o ativo, até então tratado como contingente em função de incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que seria efetivamente realizado e agora definidos, preencheu as características contábeis referentes à entrada de benefícios econômicos, nos termos do parágrafo 35 do CPC nº 25 (IAS 37), o que implicou no reconhecimento pela Companhia, no 3T21, de ganho no resultado e ativo, que totaliza aproximadamente R\$ 1,4 bilhão (antes dos impostos). Por se tratar de itens não recorrentes, a Companhia está apresentando o EBITDA e Lucro Líquido de forma ajustada.

O lucro líquido ajustado no 3T21 foi recorde trimestral histórico da Companhia, impulsionado pelo maior EBITDA.

## Dividendos e JCP

Em 17 de setembro de 2021, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de proventos sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 648,1 milhões (R\$ 0,38 por ação), a serem pagos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2021, conforme estipulado no Estatuto Social.

Data base: posição de ações em 27 de setembro de 2021

Data ex-dividendos: 28 de setembro de 2021

Em 26 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de proventos sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 341,1 milhões (R\$ 0,20 por ação) e de dividendos no montante de R\$ 2.421,9 milhões (R\$ 1,42 por ação), a serem pagos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2021, conforme estipulado no Estatuto Social.

Data base: posição de ações em 05 de novembro de 2021

Data ex-dividendos: 08 de novembro de 2021

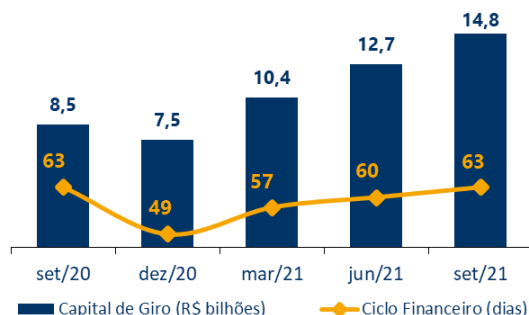
A data do pagamento será em 16 de novembro de 2021 para todos os eventos.

A administração permanece com o entendimento de que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado. Como exemplo, o montante a ser pago a partir de 16 de novembro de 2021 é recorde histórico para um trimestre.

## Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) retomou níveis mais equilibrados, passando de 60 dias em junho de 2021 para 63 dias em setembro de 2021, decorrente da elevação de 13% dos estoques e do aumento de 11% nas contas a receber. Esses são ajustes naturais considerando a demanda global mais aquecida para o aço.

### Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



### Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	30.09.2021	30.06.2021	30.09.2020
Circulante	747	261	2.173
Não circulante	16.374	15.545	17.368
<b>Dívida Bruta</b>	<b>17.121</b>	<b>15.807</b>	<b>19.541</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8.431	5.638	7.200
<b>Dívida líquida</b>	<b>8.690</b>	<b>10.169</b>	<b>12.341</b>

Em 30 de setembro de 2021, apenas 2% da dívida bruta da Companhia era de curto prazo enquanto 98% estava alocada no longo prazo. A Companhia manteve sua exposição consolidada denominada em dólares norte-americanos em 74%, e diminuiu marginalmente a exposição consolidada denominada em reais de 26% para 24% do total da dívida bruta no mesmo período de comparação.

Em 30 de setembro de 2021, 44% do caixa estava denominado em dólares norte-americanos.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	30.09.2021	30.06.2021	30.09.2020
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	29%	31%	38%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	0,41x	0,65x	2,07x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

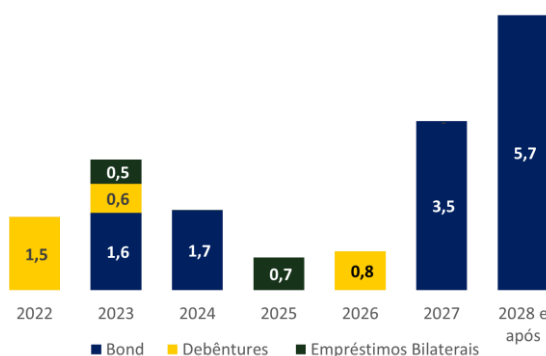
2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 0,65x, em 30 de junho de 2021, para 0,41x, em 30 de setembro de 2021, foi resultado do forte EBITDA gerado no 3T21.

## Cronograma de pagamento da dívida bruta

(R\$ bilhões)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 6,13% ao final de setembro de 2021, sendo 6,85% para o montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 6,42% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2021, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,5 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

## Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 810 milhões no 3T21, sendo R\$ 455 milhões para manutenção geral, R\$ 112 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG) e R\$ 243 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 54% foram destinados para a ON Brasil, 24% para a ON América do Norte, 18% para a ON Aços Especiais, 4% para a ON América do Sul.

## Fatores ESG

Reconhecimentos reforçam a adoção de um modelo de negócio baseado na proximidade com os clientes, na flexibilidade das rotas de produção, na diversificação dos mercados de atuação e na cultura ágil para tomada de decisões.

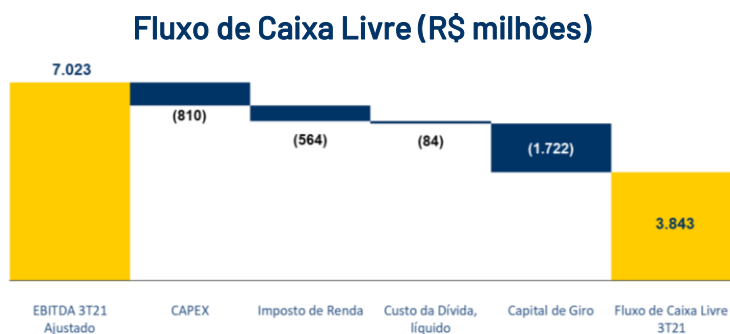
A Gerdau foi escolhida a Empresa do Ano e a melhor companhia do setor de Mineração e Siderurgia do País pelo Anuário Época Negócios 360º. Foram avaliadas cerca de 500 empresas e eleita uma lista de 30 organizações que servem como exemplos de excelência em aspectos como desempenho financeiro, governança corporativa, inovação, pessoas, sustentabilidade e visão de futuro.

A Gerdau ficou em primeiro lugar nas dimensões de inovação, pessoas e sustentabilidade do setor de Mineração e Siderurgia. Esse reconhecimento é fruto de uma ampla transformação cultural e digital pela qual a empresa vem passando nos últimos anos, que tem tornado a companhia ainda mais ágil, inovadora e diversa, possibilitando a chegada aos 120 anos com o melhor resultado de sua trajetória centenária.

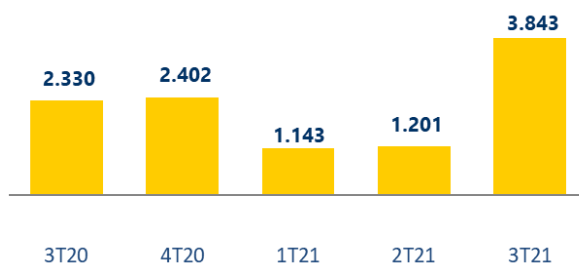
Na edição 2021 do ranking Melhores & Maiores da revista Exame, a Gerdau foi eleita Empresa do Ano e líder na categoria Siderurgia e Mineração. As melhores empresas, identificadas em 20 setores da economia, despontam pelo sucesso que obtiveram na condução de seus negócios.

## Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 3T21 foi positivo em R\$ 3,8 bilhões e reflete a contribuição do EBITDA recorde citado anteriormente.



### Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)



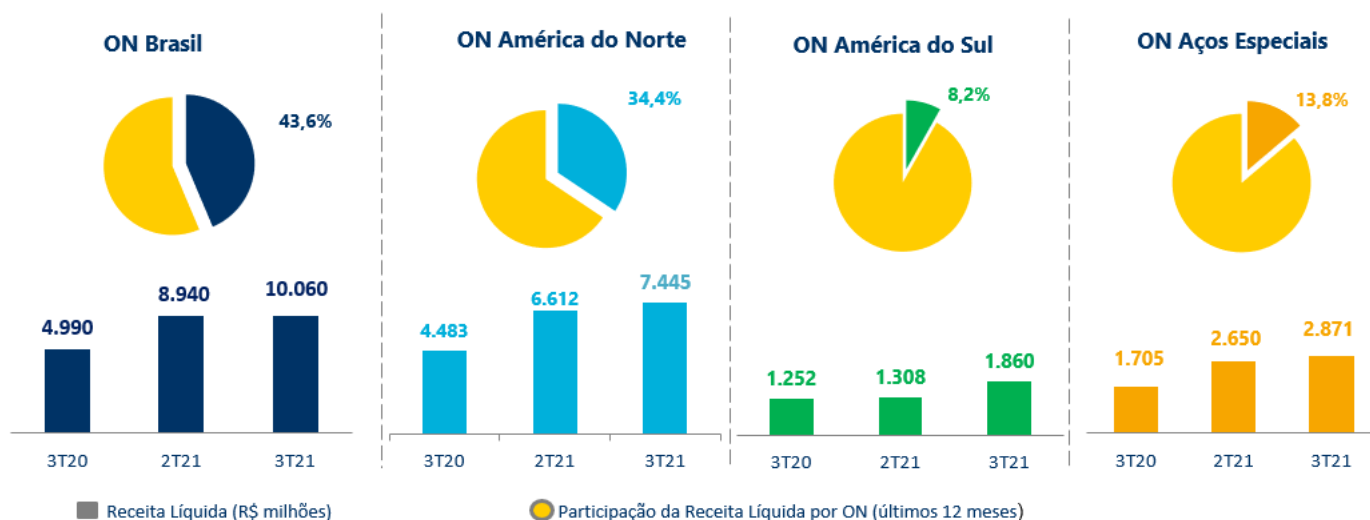


## DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

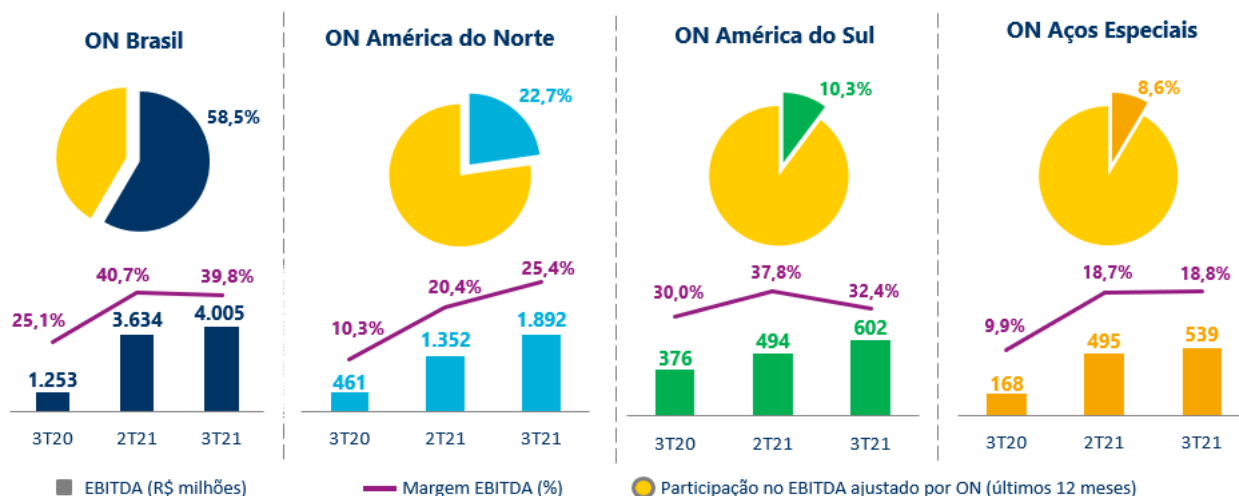
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócios (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa com controle compartilhado no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas com controle compartilhado na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa com controle compartilhado no Brasil.

### RECEITA LÍQUIDA



### EBITDA E MARGEM EBITDA



## ON BRASIL

ON BRASIL	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.642	1.553	6%	1.659	-1%	4.593	3.927	17%
Vendas totais	1.547	1.513	2%	1.476	5%	4.307	3.800	13%
Mercado Interno	1.359	1.298	5%	1.363	0%	3.957	3.168	25%
Exportações	188	216	-13%	113	67%	350	632	-45%
Vendas de aços longos	1.117	1.067	5%	1.053	6%	3.058	2.665	15%
Mercado Interno	933	871	7%	956	-2%	2.736	2.118	29%
Exportações	184	196	-6%	97	89%	321	547	-41%
Vendas de aços planos	430	446	-4%	423	2%	1.250	1.135	10%
Mercado Interno	426	426	0%	407	5%	1.221	1.050	16%
Exportações	4	20	-78%	16	-72%	28	85	-67%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	10.060	4.990	102%	8.940	13%	25.883	11.966	116%
Mercado Interno	9.246	4.465	107%	8.524	8%	24.461	10.467	134%
Exportações	814	526	55%	416	96%	1.422	1.499	-5%
Custo das vendas	(6.221)	(3.904)	59%	(5.443)	14%	(16.149)	(10.061)	61%
Lucro bruto	3.839	1.087	253%	3.498	10%	9.734	1.905	411%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>38,2%</b>	<b>21,8%</b>	<b>16,4p.p</b>	<b>39,1%</b>	<b>-1,0p.p</b>	<b>37,6%</b>	<b>15,9%</b>	<b>21,7p.p</b>
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	4.005	1.253	220%	3.634	10%	10.176	2.453	315%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>39,8%</b>	<b>25,1%</b>	<b>14,7p.p</b>	<b>40,7%</b>	<b>-0,8p.p</b>	<b>39,3%</b>	<b>20,5%</b>	<b>18,8p.p</b>

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

### Produção e Vendas

O cenário brasileiro de produção e vendas de aço segue positivo. Segundo dados do Instituto Aço Brasil, no acumulado de 2021 (até setembro), o Brasil produziu 27,0 milhões de toneladas de aço bruto, 20% superior ao registrado no mesmo período de 2020. Destaque para a produção de aços laminados planos e longos, que, somados, apresentaram uma produção 29% maior nesse mesmo período. As vendas do mercado interno tiveram crescimento de 30%, atingindo 18 milhões de toneladas.

A produção de aço bruto da ON Brasil, no 3T21, foi 6% superior ao reportado no 3T20. Esse resultado foi consequência do desempenho das entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria. Em relação ao 2T21, a produção foi praticamente a mesma na ON Brasil.

Para as vendas do mercado interno houve crescimento no 3T21 comparadas ao 3T20, com entregas no mercado doméstico crescendo 5%. O modelo de negócio atual e a proximidade aos clientes e parceiros têm sido fundamentais para o cenário favorável em todas as regiões do Brasil. A Companhia direcionou 12% de suas vendas para a exportação, comparado com 8% no 2T21.

Na indústria, houve bom desempenho na agricultura, energia, máquinas e implementos rodoviários, bens de capital e linha amarela, setores beneficiados pela demanda no mercado doméstico, localização da base de fornecedores e pela oportunidade de exportação, considerando o câmbio atual. Em relação a infraestrutura, o cenário foi de crescimento: projetos de VLT (veículo leve sobre trilhos) em Salvador, privatização das estradas, saneamento e infraestrutura eólica. Como exemplo, este ano estão sendo construídos 20 pátios fotovoltaicos, que representam 3 gigawatts de energia solar e levam nossa linha completa de produtos. As perspectivas para este setor seguem muito positivas.

No 3T21, foram comercializadas 440 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 658 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

### Resultado Operacional

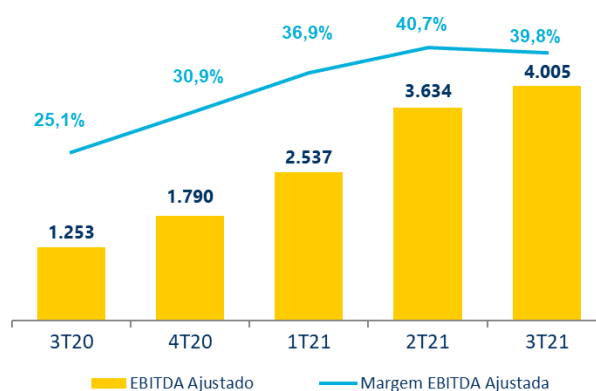
A receita líquida do 3T21 foi superior ao 3T20, em virtude dos maiores volumes vendidos no mercado interno e da maior receita líquida por tonelada vendida. O percentual das vendas para o mercado doméstico em relação às vendas totais aumentou de 86%, no 3T20, para 88% no 3T21. Com as mudanças no cenário internacional do aço e dos custos de seus principais insumos, a Companhia tem feito um movimento de recomposição e preservação de suas margens devido ao ciclo de alta de custos de suas principais matérias-primas.

O custo das vendas no 3T21 apresentou aumento em relação aos períodos comparados, em função da alta nos custos de matérias-primas em geral (i.e., o custo da sucata consumida aumentou 91% em relação ao 3T20; e o minério de ferro com aumentos superiores a 200% em relação ao 3T20).

No 3T21, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumentos em relação ao 3T20, com o aumento da receita por tonelada vendida em patamar superior ao custo por tonelada vendida. Contribuiu para esse fator o maior volume vendido no mercado doméstico e as menores exportações, resultando na melhora do mix de mercado.

No 3T21, a ON Brasil registrou seu melhor EBITDA trimestral histórico. Esse resultado reflete o forte ambiente para o setor de aço global e local, somado à capacidade das equipes em absorver as oportunidades trazidas com esse cenário.

#### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.229	1.154	6%	1.269	-3%	3.749	3.530	6%
Vendas de aço	1.131	1.087	4%	1.143	-1%	3.397	3.168	7%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	7.445	4.483	66%	6.612	13%	19.945	12.428	60%
Custo das vendas	(5.786)	(4.196)	38%	(5.419)	7%	(16.358)	(11.574)	41%
Lucro bruto	1.658	288	477%	1.193	39%	3.586	854	320%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>22,3%</b>	<b>6,4%</b>	<b>15,9p.p</b>	<b>18,0%</b>	<b>4,2p.p</b>	<b>18,0%</b>	<b>6,9%</b>	<b>11,1 p.p</b>
EBITDA	1.892	461	310%	1.352	40%	4.087	1.304	214%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>25,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>15,1p.p</b>	<b>20,4%</b>	<b>5,0p.p</b>	<b>20,5%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,0 p.p</b>

### Produção e Vendas

A produção de aço, no 3T21, apresentou aumento em relação ao 3T20, em virtude da forte demanda na construção e na indústria. Importante mencionar que a ON América do Norte opera atualmente perto da plena capacidade, com os laminadores acima de 90% de utilização.

As vendas do 3T21 apresentaram crescimento em relação ao 3T20. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem em níveis saudáveis. Os investimentos totais em construção (CPIP) cresceram cerca de 10% nos últimos 12 meses até agosto, atingindo USD 1,5 trilhão. Importante mencionar que o indicador antecedente de construção não-residencial (ABI) retomou ao forte nível de expansão, atingindo 56,6 pontos em setembro de 2021. A indústria também seguiu com atividade intensa, o que pode ser constatado pelo índice ISM que atingiu 61 pontos em setembro de 2021 (próximo do recorde de 10 anos).

### Resultado Operacional

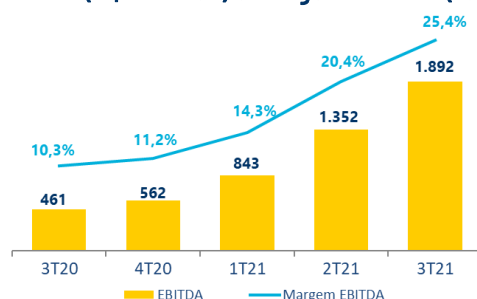
O incremento da receita líquida no 3T21, na comparação com o 3T20 e 2T21, foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nos períodos comparados.

O custo das vendas, no 3T21, apresentou aumento em relação ao 3T20, impactado principalmente pelos maiores custos de sucata e ligas.

O lucro bruto e a margem bruta, no 3T21, apresentaram aumentos em relação ao 3T20, em virtude da melhora do spread metálico e das iniciativas de redução de custos, com produção a plena capacidade (acima de 90% de utilização).

O EBITDA e a margem EBITDA atingiram recordes históricos. Esses resultados acompanharam a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	160	170	-6%	124	29%	447	390	14%
Vendas de aço	318	300	6%	268	19%	882	630	40%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.860	1.252	49%	1.308	42%	4.617	2.506	84%
Custo das vendas	(1.438)	(977)	47%	(1.002)	43%	(3.502)	(2.041)	72%
Lucro bruto	423	275	53%	305	38%	1.115	464	140%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>22,7%</b>	<b>22,0%</b>	<b>0,7p.p</b>	<b>23,4%</b>	<b>-0,6p.p</b>	<b>24,1%</b>	<b>18,5%</b>	<b>5,6p.p</b>
EBITDA	602	376	60%	494	22%	1.646	685	140%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>32,4%</b>	<b>30,0%</b>	<b>2,3p.p</b>	<b>37,8%</b>	<b>-5,4p.p</b>	<b>35,7%</b>	<b>27,3%</b>	<b>8,3p.p</b>

### Produção e Vendas

A produção de aço no 3T21 foi melhor em relação ao 2T21 e com leve redução em relação ao 3T20. As vendas do 3T21 apresentaram aumentos em relação ao 3T20, resultante da continuidade do bom desempenho no Peru, principalmente. Em relação ao 2T21, houve aumento motivado pela normalização da produção na Argentina, que teve desafios com a Covid-19 no 2T21.

### Resultado Operacional

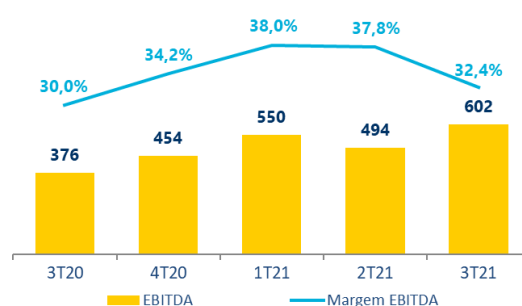
A receita líquida do 3T21 apresentou aumento em relação ao 3T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais. Em relação ao 2T21, o aumento da receita acompanhou o maior volume de vendas nos períodos comparados.

O custo das vendas no 3T21 comparado com o 3T20 subiu alinhado aos maiores volumes vendidos e ao aumento dos preços de matérias-primas, com destaque para o aumento superior a 52% no custo da sucata consumida.

O lucro bruto apresentou aumento no 3T21, comparado com o 3T20 e 2T21, em função dos maiores volumes vendidos. A margem bruta ficou praticamente estável em todos os períodos comparados.

O EBITDA e a margem EBITDA do 3T21 foram superiores ao 3T20, resultantes do maior lucro bruto e da importante contribuição das joint-ventures na Colômbia e República Dominicana. Em relação ao 2T21, o EBITDA foi maior devido ao maior lucro bruto.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	3T21	3T20	Δ	2T21	Δ	9M21	9M20	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	386	323	19%	396	-3%	1.227	973	26%
Vendas de aço	408	338	21%	417	-2%	1.251	844	48%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	2.871	1.705	68%	2.650	8%	7.951	4.036	97%
Custo das vendas	(2.405)	(1.640)	47%	(2.243)	7%	(6.793)	(3.956)	72%
Lucro bruto	466	66	610%	407	15%	1.158	80	1345%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>16,2%</b>	<b>3,8%</b>	<b>12,4p.p</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,9p.p</b>	<b>14,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>12,6p.p</b>
EBITDA	539	168	221%	495	9%	1.443	393	267%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>18,8%</b>	<b>9,9%</b>	<b>8,9p.p</b>	<b>18,7%</b>	<b>0,1p.p</b>	<b>18,2%</b>	<b>9,7%</b>	<b>8,4p.p</b>

### Produção e Vendas

A produção de aço apresentou aumento em relação ao 3T20, alinhada com a recuperação dos volumes de vendas. Em relação ao 2T21, observamos a produção praticamente estável.

As vendas de aço apresentaram forte aumento no 3T21 em relação ao 3T20. Esse desempenho reflete a retomada gradual da produção de veículos leves no Brasil e nos Estados Unidos, além do bom desempenho do setor de veículos pesados no Brasil e do setor de óleo e gás nos Estados Unidos. Em relação ao 2T21, observamos volumes estáveis, sendo que a produção de veículos leves seguiu impactada pelo fornecimento de semicondutores, materiais usados em todos os componentes eletrônicos que equipam os veículos.

No Brasil, de acordo com a Anfavea, a produção de veículos apresentou aumento de 24% no acumulado até setembro de 2021 comparado com o mesmo período de 2020. Destaque para o aumento superior a 100% em veículos pesados, que utilizam cerca de 10 vezes mais aço especial do que veículos leves e menos afetados pelo fornecimento de semicondutores.

Nos EUA, a venda de veículos apresentou alta de 19% no acumulado de 2021 (até agosto) comparado com 2020. A produção de veículos apresentou alta de 14% nesse mesmo período de comparação. Além disso, observamos uma recuperação gradual na demanda de óleo e gás e da distribuição.

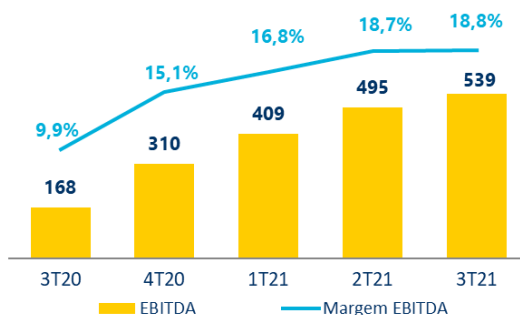
### Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 3T21, no comparativo anual, deve-se aos maiores volumes de vendas, resultantes da recuperação de demanda mencionada, além dos maiores preços de aço e custos de matérias-primas praticados no mercado de aço atualmente.

No 3T21, o lucro bruto e a margem bruta seguiram sua trajetória de aumento no período, devido à maior diluição do custo fixo, resultante do aumento das vendas. Importante observar que essa operação apresentou uma recuperação gradual de performance, o que pode ser indicado pela taxa de utilização da capacidade de produção de aço, que estava inferior a 50% no 3T20, para mais de 70% no 3T21.

Os aumentos do EBITDA e da margem EBITDA do 3T21, em relação aos períodos comparados, acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta no período. Com isso, a operação de Aços Especiais sustentou os patamares de margens que não se observavam desde 2018.

## EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.976.077	4.617.204
Aplicações financeiras	4.454.507	3.041.143
Contas a receber de clientes	6.416.155	3.737.270
Estoques	15.653.770	9.169.417
Créditos tributários	2.236.373	1.201.312
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	597.899	1.051.584
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.524.933	-
Outros ativos circulantes	597.054	591.523
	<u>35.456.768</u>	<u>23.409.453</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	208.546	664.045
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.298.605	3.393.354
Partes relacionadas	152.988	134.354
Depósitos judiciais	1.837.213	1.825.791
Outros ativos não circulantes	548.319	590.864
Gastos antecipados com plano de pensão	-	39.196
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.977.883	2.271.629
Ágios	12.651.253	12.103.519
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	850.797	815.311
Outros intangíveis	507.558	622.578
Imobilizado	17.872.237	17.252.915
	<u>39.905.399</u>	<u>39.713.556</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>75.362.167</u>	<u>63.123.009</u>



**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	7.244.509	5.437.953
Empréstimos e financiamentos	694.949	1.424.043
Debêntures	52.039	7.463
Impostos e contribuições sociais a recolher	894.099	600.089
Imposto de renda/contribuição social a recolher	1.383.119	810.125
Salários a pagar	971.238	591.653
Dividendos a pagar	550.904	510.348
Arrendamento mercantil a pagar	264.617	231.703
Benefícios a empregados	-	208
Provisão para passivos ambientais	210.922	125.992
Valor justo de derivativos	4.142	971
Obrigações com FIDC	46.684	944.513
Outros passivos circulantes	837.833	797.082
	<u>13.155.055</u>	<u>11.482.143</u>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	13.477.670	13.188.891
Debêntures	2.896.398	2.894.954
Partes relacionadas	52.217	22.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.010	61.562
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.265.196	1.172.511
Provisão para passivos ambientais	334.434	171.102
Benefícios a empregados	1.836.941	1.861.231
Obrigações com FIDC	-	42.893
Arrendamento mercantil a pagar	640.450	624.771
Outros passivos não circulantes	347.392	514.886
	<u>20.908.708</u>	<u>20.555.656</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(152.973)	(229.309)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	7.358.750	7.292.332
Lucros Acumulados	9.693.850	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.922.620	4.536.470
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>41.083.025</u>	<u>30.860.271</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<u>215.379</u>	<u>224.939</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>41.298.404</u>	<u>31.085.210</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>75.362.167</u>	<u>63.123.009</u>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	21.317.057	12.222.108	56.790.157	30.194.482
Custo das vendas	(14.897.908)	(10.525.273)	(41.159.912)	(26.924.121)
<b>LUCRO BRUTO</b>	6.419.149	1.696.835	15.630.245	3.270.361
Despesas com vendas	(187.782)	(130.900)	(511.596)	(347.856)
Despesas gerais e administrativas	(339.687)	(239.308)	(961.738)	(699.178)
Outras receitas operacionais	117.992	135.114	318.412	798.393
Outras despesas operacionais	(282.268)	(150.122)	(401.456)	(398.547)
Recuperação de créditos tributários	-	-	393.341	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.391.280	-	1.391.280	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.038)	(3.372)	(6.199)	(72.131)
Resultado da equivalência patrimonial	271.119	71.495	657.057	77.895
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	7.388.765	1.379.742	16.509.346	2.628.937
Receitas financeiras	56.424	42.270	162.120	139.338
Despesas financeiras	(354.103)	(353.681)	(1.011.606)	(1.069.429)
Variação cambial, líquida	33.197	8.587	(94.074)	65.351
Atualização de créditos tributários	326.090	-	788.741	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	15.971	(512)	19.562	208
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	7.466.344	1.076.406	16.374.089	1.764.405
Corrente	(1.614.856)	(205.172)	(3.499.424)	(364.247)
Diferido	(257.547)	(76.649)	(875.711)	(68.900)
Imposto de renda e contribuição social	(1.872.403)	(281.821)	(4.375.135)	(433.147)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.593.941</b>	<b>794.585</b>	<b>11.998.954</b>	<b>1.331.258</b>
(+) Custos fixos de áreas paradas	-	-	-	119.356
(-) Recuperações de empréstimos compulsórios Eletrobras	(1.391.280)	-	(1.391.280)	-
(-) Recuperação de créditos / Provisões	(107.571)	-	(963.563)	(307.773)
(-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes	465.518	-	756.555	64.062
(=) Total de itens não-recorrentes	(1.033.333)	-	(1.598.288)	(124.355)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	<b>4.560.608</b>	<b>794.585</b>	<b>10.400.666</b>	<b>1.206.903</b>

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do período	5.593.941	794.585	11.998.954	1.331.258
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	672.673	647.106	1.952.002	1.815.264
Equivalência patrimonial	(271.119)	(71.495)	(657.057)	(77.895)
Variação cambial, líquida	(33.197)	(8.587)	94.074	(65.351)
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(15.971)	512	(19.562)	(208)
Benefícios pós-emprego	71.534	52.369	195.923	151.673
Planos de incentivos de longo prazo	16.393	11.654	45.003	31.310
Imposto de renda e contribuição social	1.872.403	281.821	4.375.135	433.147
Ganho na alienação de imobilizado	(5.614)	(9.412)	(3.747)	(22.089)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	1.038	3.372	6.199	72.131
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	29.677	154.500	92.778	230.519
Recuperação de créditos, líquido	(1.717.370)	-	(2.573.362)	(457.185)
Receita de juros de aplicações financeiras	(44.250)	(16.799)	(111.639)	(69.803)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	272.458	260.557	705.992	770.906
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.874)	(2.612)	(4.942)	(6.246)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(2.783)	1.465	(6.198)	(34.831)
	<u>6.437.939</u>	<u>2.099.036</u>	<u>16.089.553</u>	<u>4.102.600</u>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Aumento de contas a receber	(334.506)	(475.185)	(2.553.085)	(785.106)
(Aumento) Redução de estoques	(1.383.114)	748.537	(6.416.980)	199.597
(Redução) Aumento de contas a pagar	(4.401)	560.557	1.637.568	(51.116)
(Aumento) Redução de outros ativos	(11.275)	212.629	(11.421)	398.106
Aumento (Redução) de outros passivos	355.417	172.673	(703.838)	133.642
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	6.737	7.809	20.600	19.614
Aplicações financeiras	(1.361.927)	(543.471)	(2.360.270)	(2.286.306)
Resgate de aplicações financeiras	(420.968)	19.825	1.059.955	3.000.531
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>3.283.902</u>	<u>2.802.410</u>	<u>6.762.082</u>	<u>4.731.562</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(128.614)	(157.372)	(599.055)	(678.495)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(15.644)	(15.997)	(47.735)	(47.224)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(563.574)	(143.431)	(1.420.110)	(192.666)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.576.070</u>	<u>2.485.610</u>	<u>4.695.182</u>	<u>3.813.177</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(810.355)	(359.621)	(1.811.078)	(1.101.868)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	8.314	36.014	22.492	54.612
Adições de outros ativos intangíveis	(25.527)	(20.989)	(108.022)	(83.065)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	-	(42.782)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(827.568)</u>	<u>(344.596)</u>	<u>(1.896.608)</u>	<u>(1.173.103)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(923.523)	(254)	(2.059.887)	(70.737)
Empréstimos e financiamentos obtidos	294.613	16.759	604.640	1.943.975
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(160.717)	(1.968.155)	(1.799.751)	(3.265.210)
Pagamento de arrendamento mercantil	(70.633)	(62.455)	(205.259)	(183.372)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(34.862)	(6.554)	15.669	(35.471)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(895.122)</u>	<u>(2.020.659)</u>	<u>(3.444.588)</u>	<u>(1.610.815)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	96.469	(12.888)	4.887	500.217
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	949.849	107.467	(641.127)	1.529.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.026.228	4.063.661	4.617.204	2.641.652
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>3.976.077</u>	<u>4.171.128</u>	<u>3.976.077</u>	<u>4.171.128</u>